



CURSO DE VERÃO 2009

JOVENS CONSTRUINDO EMANCIPAÇÕES DESAFIOS/LUTAS E PERSPECTIVAS

Alba Maria Pinho de Carvalho

Julho de 2009

JOVENS CONSTRUINDO EMANCIPAÇÕES: DESAFIOS/LUTAS E PERSPECTIVAS

Esta temática é, antes de tudo, uma **PROVOCAÇÃO REFLEXIVA**: para todos nos ao longo da caminhada: nos instiga a pensar, a refletir sobre **LUZES na escuridão, TENDAS na dura caminhada ao sol e à chuva, VIDA brotando em meio às destruições e violências desta civilização do capital** que compromete o desenvolvimento humano, expropria a humanidade de uma grande maioria de jovens que transitam, como andarilhos, sem lugar, e, muitas vezes, sem rumo nas “periferias da vida”... **LUZES/TENDAS/VIDA**, em meio à escuridão, ao deserto, à destruição, à morte da civilização do capital!

A proposta é pensar/refletir/discutir **JOVENS CONSTRUINDO/FAZENDO EMANCIPAÇÕES...** Em verdade, é ver estes jovens em **MOVIMENTO**, fazendo a vida acontecer nesta sociedade que vivemos. Nesta empreitada, assumimos, como referência para pensar e refletir, a convicção, encarnada pelo Mutirão do Curso de Verão, de que existem **JUVENTUDES**, na sua **PLURALIDADE E DIVERSIDADE**, considerando o contexto do **BRASIL** e, particularmente, do **NORDESTE**. E, nesta imensa diversidade das juventudes, o nosso foco são as **JUVENTUDES DOS MEIOS POPULARES** que habitam “as periferias da vida”, buscando focalizar **condições de vida** desse grande contingente de jovens nos cativeiros, suas **andanças** e suas **formas de enfrentamento** para abrir caminhos, para “forçar saídas, **gestando emancipações**. Interessa demarcar **DESAFIOS, LUTAS E PERSPECTIVAS** na **CONSTRUÇÃO DE EMANCIPAÇÕES** pelas **JUVENTUDES DOS MEIOS POPULARES**.

No processo de reflexão, vamos trabalhar, de início, esta **ideia-chave de emancipações...** O que significa Emancipação? De que estamos falando ao enfocar Emancipações?

EMANCIPAÇÃO SIGNIFICA ATOS/PROCESSOS DE LIBERTAR UMA PESSOA, UM GRUPO SOCIAL, UMA COMUNIDADE, UM POVO. Logo, nesta nossa reflexão, Emancipações, quer dizer, ações, processos, movimentos, libertação das prisões, dos cativeiros que aprisionam as juventudes neste tempo presente do século XXI.

Assim, vamos centrar nossa fala nos processos de emancipações/libertações das juventudes dos cativeiros que aprisionam os jovens no mundo que vivemos, sobretudo os jovens que habitam as “periferias da vida”. Retomamos, aqui, a idéia central trabalhada pelo Frei Carlos Mesters na primeira semana, em Isaías/ libertação do cativeiro...e tentamos caminhar nas trilhas abertas por Manfredo Oliveira acerca dos cativeiros do nosso tempo e as saídas que estão em curso na caminhada... E, seguindo as pistas de Carlos Mesters e Manfredo Oliveira, pensar emancipações exige, antes de tudo, desvendar a escuridão do cativeiro... no nosso caso, a escuridão do cativeiro das **juventudes** em nosso tempo, século XXI... Pensar o cativeiro, a sua dureza e ir descobrindo tentativas, esforços, experiências, lutas para sair do cativeiro... E, vamos seguir a proposta de Carlos Mesters: tomamos a Bíblia como inspiração, resgatando, em Isaías, como o povo de Deus viveu o cativeiro, sofreu, fez ecoar suas lamentações e redescobriu Javé e a esperança, trazendo essa caminhada para o nosso tempo, focalizando como as juventudes vivem o cativeiro e como sofrem, como estão redescobrando a esperança e a força da recusa, da ruptura...

Assim vamos trabalhar cinco pontos que, aqui, queremos deixar como uma agenda de reflexões e debates para trabalharmos em nosso meio:

1. **QUAL O CATIVEIRO DAS JUVENTUDES EM NOSSOS DIAS?**
2. **QUAIS OS IDOLOS QUE AS JUVENTUDES ADORAM/VENERAM E QUE LHES ACORRENTAM E NÃO LHES PERMITEM VER E VIVER UM HORIZONTE DE LIBERDADE E DE EMANCIPAÇÃO?**
3. **QUAIS OS CÂNTICOS DE LAMENTAÇÕES DOS JOVENS NO SÉCULO XXI?**
4. **QUE LUZES ESTÃO ACESAS NO TÚNEL EM NOSSA CAMINHADA DE EMANCIPAÇÕES NESTA CIVILIZAÇÃO DO CAPITAL? QUAIS AS LUTAS?**
5. **QUAIS OS CAMINHOS DE EMANCIPAÇÕES DAS JUVENTUDES: DESAFIOS/LUTAS/PERSPECTIVAS.**

Senão vejamos!

1. **QUAL O CATIVEIRO DAS JUVENTUDES EM NOSSOS DIAS? QUAL O CATIVEIRO QUE APRISIONA AS JUVENTUDES NO SÉCULO XXI?**

É o cativeiro da **Civilização do Capital** no tempo presente. Manfredo Oliveira já começou a mostrar a escuridão deste cativeiro da civilização do capital, na sua capacidade de destruição da VIDA: à vida da Mãe Terra explorada, devastada; a vida de milhões de homens e mulheres sobrantes, despojados da vida digna. É preciso ter presente que o sistema do capital, encarnado no capitalismo, não é apenas um modo de produção no âmbito do

económico... é uma civilização: a **CIVILIZAÇÃO DO CAPITAL** que se expressa na economia, na política, na cultura... assim, a civilização do capital produz um modo de organizar a vida social, formas de pensar, de sentir, de agir, de viver, de (com)viver...**voltadas para expansão e a acumulação do capital, desconsiderando as necessidades humanas...**

No século XXI, a civilização do capital constitui-se nos processos de **MUNDIALIZAÇÃO DO CAPITAL COM DOMINÂNCIA FINANCEIRA**, de poderio absoluto do dinheiro produzindo mais dinheiro, da mercantilização universal... **O SISTEMA DO CAPITAL TRANSFORMA TUDO EM MERCADORIA**, entrando nos diferentes domínios e campos da vida coletiva, como o campo cultural, o religioso, o simbólico... Tudo é submetido à mercantilização. Hoje, século XXI, a América Latina está fortemente na mira do capital pela sua biodiversidade: água, gás, petróleo, florestas, ar, enfim, os mais diferentes recursos naturais são transformados em mercadorias, fazendo emergir lutas, resistências, sobretudo do Movimento Indígena que se rebela contra essa mercantilização e afirmam a filosofia do bem viver “*Sumak Kawsay*”, em harmonia com a Mãe Terra “*Pacha Mama*”.

Nesta civilização da mundializada do capital, com base em circuitos cibernético-informacionais, vivencia-se, no tempo presente, que vão penetrando, de forma abrangente sem que a gente possa distingui-las bem, não permitindo perceber quem domina e quem é dominado. É uma **dominação abstrata, penetrante e abrangente**. Estas formas de dominação abstratas articulam-se, misturam-se, numa hibridização perversa, com **FORMAS DE OPRESSÃO, DE DISCRIMINAÇÃO E DE EXCLUSÃO DE UM NEO-COLONIALISMO NO ÂMBITO DO RACISMO, DO SEXISMO, DA RELIGIÃO**, expropriando a humanidade de homens e mulheres, atingindo, de modo especial, as juventudes.

Neste contexto, acirra-se a contradição fundamental: a **SUBSTITUIÇÃO DO TRABALHO VIVO DE HOMENS MULHERES PELAS MÁQUINAS**. Isso gera um crescente contingente de “**TRABALHADORES E TRABALHADORAS SÚPERFLUAS**” para o capital, “trabalhadores e trabalhadoras refugados pelo capital” que não conseguem vender sua força de trabalho, não conseguem sequer ser explorado. De fato, o sistema do capital acirra contradições, antagonismos e a própria lógica de apartação. E estes acirramentos materializam-se em processos crescentes de descartabilidade e exclusões.

As juventudes pobres nas periferias da vida fazem **parte desses refugados pelo capital**, dessa população sobrance vivenciam experiências de sentirem-se descartáveis, sem lugar!... **EM VERDADE, PARA ESSES JOVENS EMPOBRECIDOS NÃO HÁ UM LUGAR SOCIAL QUE POSSIBILITE O ACESSO A UMA VIDA DIGNA E, ASSIM, SÃO “JOVENS-SEM LUGAR” QUE PERAMBULAM NAS PERIFERIAS DA VIDA...**

São juventudes excluídas de direitos fundamentais, vivenciando inclusões pontuais, limitadas: na sondagem ou pesquisa exploratória, questionamos a qualidade das inclusões dos jovens dos meios populares na escola, no trabalho, nas igrejas, no consumismo...E, no cativeiro deste sistema do capital, as “**juventudes sem-lugar**” - *como o povo judeu no cativeiro da Babilônia* - vive duas dimensões da **dominação**: a **opressão de fora** do próprio sistema do capital e suas formas de domínio; **destruição por dentro** com a perda da auto-estima, a perda da confiança em si e no coletivo... revela a sondagem que uma parte significativa da juventude não acredita na política e não se envolve em lutas coletivas! **Em verdade, o sistema do capital apropria-se de corações e mentes das juventudes, condicionando seu pensar, seu sentir, seu querer, seu fazer, criando desejos e necessidades.**

É o peso da dominação ideológica que submete a todos e todas, fazendo-os(a) pensar dentro da lógica dominante. Nesse sentido, o papel da mídia, do marketing é decisivo nesta submissão à lógica do capital!...

2. QUAIS OS ÍDOLOS QUE AS JUVENTUDES, HOJE ADORAM/VENERAM/E QUE LHES ACORRENTAM E NÃO LHES PERMITEM VER E VIVER UM HORIZONTE DE LIBERDADE E DE EMANCIPAÇÃO?

Nesta disparada da acumulação financeira global, **o deus de nossa época, que parece tudo comandar, é o DINHEIRO...** e as juventudes - *da mesma forma que todos os habitantes desta civilização do capital* - adoram e veneram o “**deus dinheiro**”, a força maior, capaz de aglutinar indivíduos... **Dinheiro é o nexos social no sistema do capital.** Só o *DEUS DINHEIRO* é capaz de permitir o acesso ao mundo encantado e sedutor das mercadorias/ quinquilharias...

De fato, **VIVEMOS UMA SOCIEDADE EM QUE O FETICHISMO PARTICULAR DO DINHEIRO É LEVADO A SUA FORMA EXTREMA:** *produz-se por dinheiro, especula-se por dinheiro, mata-se por dinheiro, corrompe-se por dinheiro, só se pensa em dinheiro.* Enfim, o dinheiro está na base de toda a organização social, em um processo de mistificação que marca o “espírito dos tempos”: *cultua-se dinheiro, um deus indiferente às necessidades dos homens, inimigo da arte, da cultura, da solidariedade, da ética, da vida do espírito, do amor. Um deus que se tornou imensamente mediocrizante e destrutivo. E que é insaciável.*

O CULTO MAIOR PRESTADO A ESTE “DEUS DINHEIRO” É O CONSUMISMO: o consumo como medida de felicidade, o consumo como expressão de cidadania. E, **NO REINO DO DEUS DINHEIRO, O CREDO É O INDIVIDUALISMO EXACERBADO, É A CONCORRÊNCIA, É A MERCANTILIZAÇÃO...**

E a acumulação do capital pela via da acumulação do dinheiro – dinheiro gerando mais dinheiro - expandiu-se sem limites, ampliando indefinidamente a riqueza abstrata, levando a uma **CRISE ESTRUTURAL** que parece não ter saída dentro deste sistema...

AS JUVENTUDES PROSTAM-SE AOS PÉS DO DEUS DINHEIRO E CULTUAM O CONSUMISMO, ENCARNANDO A LÓGICA DA MERCANTILIZAÇÃO E DO INDIVIDUALISMO OS EXACERBADOS. OS JOVENS ESTÃO PRISIONEIROS, ACORRENTADOS NOS CATIVEIROS DO DEUS DINHEIRO.

3. QUAIS OS CÂNTICOS DE LAMENTAÇÕES DOS JOVENS NO SÉCULO XXI

Quando a dor é grande, as palavras não conseguem descrever o sofrimento. Aí, o povo canta sua dor em forma de lamento. **As cinco Lamentações de Jeremias** – que refletimos na primeira semana – ajudam a entender e sentir o sofrimento do povo no cativeiro da Babilônia...

No cativeiro da civilização do capital, **AS JUVENTUDES**, sobretudo as juventudes que habitam as periferias da vida, cantam sua dor em forma de lamento. São **LAMENTAÇÕES DOS JOVENS DAS PERIFERIAS DA VIDA** ecoam como um **CLAMOR SURDO...**

Lamentação 1:

Senhor, clamamos a ti, somos “**jovens-sem-lugar**”, sem destino certo, nesta sociedade que nos é dado viver. Perambulamos nas periferias da vida sem rumo, sem projetos... **Não temos direito a ser criança**, ser cuidado e protegido. A **educação que temos acesso é de baixa qualidade** e não possibilita que a gente aprenda de verdade... muitos e muitos de nós estamos na Escola só para garantir que mães, avós recebam do governo o Bolsa Família prá gente poder comer... e para muitos a Merenda Escolar responde a principal alimentação do dia!

Não tem qualidade este ensino e milhares de nós não conseguem concluir o Ensino Básico... saímos antes e muitos de nós cedo, cedo viramos “chefes de família”. No Ceará, 14.148 crianças e adolescentes de 18 anos abandonaram a escola na rede pública de Ensino porque se transformaram precocemente em “chefes de família”... de que família? Adolescentes viramos pais e mães sem saber bem o que fazer... A vida de **privações nos obriga estudar e trabalhar**... e os trabalhos são precários... a vida é dura e cinzenta... Fazemos 6ª, 7ª série e não sabemos ler, escrever direito. **Não temos as competências** de que o povo do governo fala!. Universidade não é lugar pra gente... Não tem lugar para nós... Estamos fora e nem pensamos em entrar... não faz parte do nosso mundo sonhar com a universidade. **Somos incompetentes, temos baixa escolaridade**... é assim que dizem e não podemos entrar na tal concorrência de vagas que move esta sociedade que nos refuga e exclui... Somos refugados pelo sistema do capital que está aí...

Lamentação 2:

Senhor, estamos gritando e tú não escutas... Somos jovens e não temos **atividade definida neste mundo onde as máquinas substituem o trabalho de homens e mulheres**... não temos **formação profissional** porque as Escolas não nos formaram... Fizemos um monte de Cursos Profissionalizantes e não aprendemos profissão nenhuma... Temos uma porção de papéis e não aprendemos os ofícios que estão escritos lá nos certificados... mais uma vez, nos enganaram!... Fazemos qualquer coisa para ganhar dinheiro... Mais da metade de nós, **quase 70% estamos desempregados ou nesta tal de informalidade**... nome bonito para dizer que fazemos “bicos”, o que aparece prá ganhar dinheiro. E entre nós, **jovens mulheres**, o desemprego é maior e sendo **jovens mulheres negras**, aí é que aumenta o desemprego! Terminamos envolvidos com a venda de drogas que garante dinheiro... não importa o preço disso!...

Lamentação 3:

Deus, onde estás? Em que lugar estás que não vês que não temos lugar! Não tem lugar prá gente no Mercado de Trabalho... estamos fora, mas o sistema inclui a gente consumindo sempre mais... as propagandas de Televisão toda noite e os out-dors pelas ruas dizem que prá gente ser feliz é preciso ter roupa boa, de griffe... bermuda greensing, ou smolder, tênis nike, olympikus, puma, celular do último tipo, l-pood, moto... o homem e a mulher só se completa com aquele carro do último modelo que faz o corpo e a alma da gente se juntarem!... Eu preciso ter/quero ter todas essas coisas para começar a ser enxergado na sociedade... Trabalhar e ganhar uma mincharia no fim do mês, não dá prá ter o que a mídia, o marketing meteu na minha cabeça e no meu coração...vou roubar/assaltar/entrar na venda do crack... Quero ter tudo isso e ser bem visto, aparecer bem na foto... Se vou morrer cedo na disputa de

gangues ou com a polícia, a sociedade nem se importa... acha é bom...E a barbárie como forma de controlar o incontrolável!..E tú Deus, por que deixa que as coisas sejam assim! Onde tu estás? Esqueceste de nós e nos deixaste entregue a este mundo de violências!

Lamentação 4:

Senhor, olha prá mim e te compadece! Estou mergulhado neste submundo das drogas... Faço de tudo, roubo, peço, vendo qualquer coisa para comprar crack... Sou um morto vivo, acorretado, sem forças e sem futuro... nem penso e nem quero mais nada!...

E nós meninas com tudo em cima, cada fez mais novas, ainda crianças, ganhamos dinheiro vendendo o corpo... os gringos gostam do nosso jeito e pagam dólar/euro para fazer sexo com a gente...É o tal turismo sexual e tem muita gente envolvida... Por que não se faz nada de sério prá acabar com isso? Por que tudo isso continua acontecendo? E por que tu permite que nos violentem assim!

Lamentação 5:

Ei, vocês todos que vivem nesta tal sociedade do capital, parem, olhem e vejam: nós jovens somos “cabras marcados prá morrer”...Nesta faixa de 18 a 24 anos, são 50 mil assassinatos neste Brasil... a cada dia, neste país são assassinados 50 jovens por dia...E a cada 100 mil de nós jovens, mortos em todas as regiões brasileiras, 69% são negros e pardos!... Nós negros pobres que estamos na periferia, somos logo vistos como perigosos... somos ladrões/ assassinos e logo, estamos nas prisões... Dos 440 mil homens e 20 mil mulheres encarcerados no Brasil, metade é da gente: jovens na faixa etária de 18 a 25 anos...Nosso destino é triste: cemitério ou prisão! Meu Deus, será que tu nos esqueceu? Onde tú estás que não vê isso...

Lamentação Final

Senhor, quem vai nos olhar e nos apoiar! Queremos apoio, estímulo... Queremos oportunidades... Queremos um lugar digno, uma vida digna! Queremos nos libertar e viver...

VIVER e desenvolver a nossa humanidade que nos está sendo roubada...

Javé... Pai... Será que podemos mudar nossa realidade? Tem saídas deste cativoiro desgraçado? Javé! Pai estamos aqui e podemos nos juntar e começar a caminhar!...

4. MAS, HÁ LUZ NO TÚNEL... É PRECISO VER/ENXERGAR ESTA LUZ/LUZES... QUE LUZES ESTÃO ACESAS NO TÚNEL EM NOSSA CAMINHADA DE EMANCIPAÇÕES?

Os cativoiros do sistema do capital **MOLDAM O OLHAR E O PENSAMENTO DOS QUE ESTÃO APRISIONADOS NAS SUAS TEIAS, NO SENTIDO DE NÃO DEIXAR VER ALÉM DO CATIVEIRO...** Não permitir que jovens, que vivem prisioneiros da lógica do capital, **POSSAM PENSAR EM LIBERTAÇÃO, EM OUTRA POSSIBILIDADE DE VIDA, EM OUTRO MUNDO POSSÍVEL.** É essa a pior das prisões porque aprisiona corações e mentes... Uma expressão forte deste aprisionamento do olhar e do pensamento é a **internalização da idéia de que não existe alternativa ao existente, de que não existe vida para além do capital... é a negação da possibilidade de outro mundo, outra civilização!**

ASSIM, A PRIMEIRA EXIGÊNCIA PARA AS JUVENTUDES ENXERGAREM LUZ NO TÚNEL É EXERCITAR UM NOVO OLHAR SOBRE O MUNDO, SOBRE A VIDA... PROCURAR TIRAR OS

VÉUS E VER PARA ALÉM DO QUE NOS É DADO VER... Concretamente, é preciso tomar consciência da cegueira, da **domesticação do olhar e buscar ver, perceber para além do que a mídia, o marketing impõe...** É neste sentido que um sociólogo militante, comprometido com as lutas populares, Boaventura de Sousa Santos, na busca da Reinvenção da Emancipação, propõe que se faça a **“Sociologia das Ausências”, procurando trazer para luz o que foi negado, encoberto, esquecido, produzido para não existir...** são os saberes do povo, são as exigências que afirmam o diferente; são as formas comunitárias de vida!... são os valores da solidariedade e da partilha... é o que capital sufoca, nega, não deixa ver!...

Uma outra alternativa para ver luzes no túnel é, justamente, o que fez o povo judeu no cativeiro: **RESGATAR A MEMÓRIA DA COMUNIDADE, LEMBRAR O PASSADO DE LUTA E SUAS CONQUISTAS... É RESGATAR FIGURAS QUE SE CONSTITUEM REFERÊNCIA DE LIBERTAÇÃO, DE LUTAS...** Por exemplo, **Che Guevara** é uma referência nas lutas libertárias que, hoje, está sendo resgatada, do ponto de vista da História, da Política... de fato, nos últimos tempos, a imagem do Che foi transformada em mercadoria, através de posters, de camisetas, esvaziada de seu real sentido...no presente, Che parece voltar ao seu lugar na História, a **inspirar juventudes para forçar saídas do cativeiro...**

Uma outra exigência para ver luzes no túnel é **PENSAR O PRESENTE, BUSCANDO VER A RIQUEZA INFINITA DA EXPERIÊNCIA SOCIAL.** Diz Boaventura que “é preciso superar o desperdício da experiência”...E, olhando a experiência social no nosso meio, ao nosso redor, no mundo, vamos descobrir que **existem muitas formas de resistência e luta acontecendo de diferentes formas...**

Centrando o foco nas juventudes, vamos ver jovens resistindo no **hip hop** que, mesmo sem o apoio da mídia, cresce, criando um movimento forte e atraente...**jovens atuam e abrem caminhos em movimentos culturais, em experiências artísticas, em projetos de esporte, em movimentos comunitários, em experiências no campo da educação, nas Pastorais das Juventudes... jovens estão atuando em movimentos feministas, no movimento negro, em movimentos ambientais e ecológicos...**

Tomemos, como um exemplo de organização de jovens, a **CENTRAL ÚNICA DAS FAVELAS – CUFA**, uma organização hoje sólida, atuante em todos os Estados, brasileiros, reconhecida nacionalmente, criada a partir da união de jovens de várias favelas do Rio de Janeiro, principalmente negros que buscavam espaços para expressarem suas atitudes, questionamentos ou simplesmente a sua vontade de viver. E a CUFA, através de linguagem própria, vem ampliando sempre mais **suas formas de expressão e alcance:** cursos e oficinas de capacitação profissional; atividades que elevam a autoestima da juventude da periferia; pólo de produção cultural com basquete de rua, skate, informática, audiovisual, oficinas de DJ... enfim são diversas ações da promovidas no campo da educação, esporte, cultura e cidadania, com equipes compostas, em grande parte por jovens formados nas oficinas da própria CUFA.

Buscando enxergar e perceber **LUZES** no **TÚNEL** das escravidões do sistema do capital, os jovens precisam ter no seu horizonte, também, as **experiências, LUTAS E MOVIMENTOS SOCIAIS GESTADOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA, NO CONTINENTE LATINO-AMERICANO, NO MUNDO:**

- **é a contra-hegemonia se fazendo na Bolívia, na Venezuela, no Equador, com governos de esquerda, fundados em fortes movimentos sociais de novo perfil, de modo especial, Movimentos Indígenas e seu potencial emancipatório;**
- **são os Fóruns Sociais Mundiais**, consolidando a perspectiva da construção de um outro mundo para além da civilização do capital;
- **são movimentos que se articulam e crescem no reconhecimento das igualdades e diferenças** como o movimento feminista, o movimento homossexual, o movimento negro, dentre outros;
- **é o MST e a Via Campesina** abrindo espaços com garra, criando alternativas de vida e de trabalho;
- são entidades comprometidas com o reconhecimento e afirmação dos direitos de crianças e adolescentes a uma vida plena que, ao longo das últimas décadas, vem cerrando fileiras, como o NUCEPEC e o CEDECA - aqui no Ceará – e tantas outras entidades que militam nesta causa dos jovens sem lugar por este Norte e Nordeste e por este Brasil afora...
- **são movimentos de imprensa livre, autônoma não controlada pelo capital que garantem espaço de informação e comunicação para as experiências de luta e emancipação.** E, neste campo, destacamos, no espaço virtual, a **Agência de Informação Frei Tito para América Latina – ADITAL**. E, neste espaço constitui-se, hoje, a **ADITAL JOVEM**, divulgando as juventudes em movimento fazendo as emancipações acontecerem.

Enfim, existem luzes no túnel que vem da mobilização, da organização, da resistência e das lutas nos mais diferentes campos e das mais diversas formas, buscando forçar saídas e, sobretudo abrindo caminhos. Em verdade, nestes espaços circula a energia emancipatória garantindo a vida nova!...

5. QUAIS OS CAMINHOS DE EMANCIPAÇÕES: DESAFIOS/LUTAS/PERSPECTIVAS

Estamos conscientes e convictos que, como o povo judeu no cativeiro da Babilônia, **podemos sair do cativeiro e estamos em marcha na construção de saídas...**

Estamos em movimento, caminhando... E, nesta caminhada, temos **desafios e perspectivas de libertação** que abrem caminhos... vamos, aqui, destacar, sublinhar algumas dessas perspectivas de libertação que, antes de tudo, são **VIAS DE ENFRENTAMENTO A NOS DESAFIAR, A DESAFIAR AS JUVENTUDES:**

1. **CRER E INTERNALIZAR QUE O OUTRO MUNDO É POSSÍVEL...** é a conversão do olhar, é a construção de uma nova concepção de mundo, uma cultura política emancipatória.
2. **ASSUMIR A CONDIÇÃO DE SUJEITO, RESGATANDO A AUTO-ESTIMA INDIVIDUAL E A CONFIANÇA NA COMUNIDADE.**
3. **DESENVOLVER “SUBJETIVIDADES REBELDES” NO CONTEXTO DE ORGANIZAÇÃO** – é, antes de tudo, não baixar a cabeça, não acomodar-se e indignar-se com os cativos, estando atento e vigilantes às opressões de fora e as destruições de dentro... e esta é uma postura que se gesta no cativeiro...

4. **EXERCITAR A CULTURA DA RECUSA** – vivenciar, no cotidiano, a recusa dos cativeiros e armadilhas do sistema do capital. Concretamente, significa assumir atitudes e posturas de recusa do consumismo, do individualismo da concorrência, das violências... É fazer recusas efetivas que signifique mudanças de posicionamentos e atitudes!...
5. **CRIAR ALTERNATIVAS E UM PENSAMENTO ALTERNATIVO DAS ALTERNATIVAS.** Enfim é construir saídas, gestando homens e mulheres novos, com novos olhares, novas idéias, novos valores, no sentido de uma civilização onde se possa viver a plenitude da humanidade.
6. **CRIAR ALIANÇAS/PARCEIRIAS EM DIFERENTES ESCALAS.** Buscar sempre trabalhar em redes, articulando, construindo elos, juntando frentes de luta em todas as escalas: local, regional, nacional, mundial...

E então, o nosso cântico na caminhada é de exaltação, de glória: Javé, estamos juntos e caminhamos e te glorificamos porque sabemos que estás conosco!...